

C.O.R.T.
GENÉTICA BRASIL



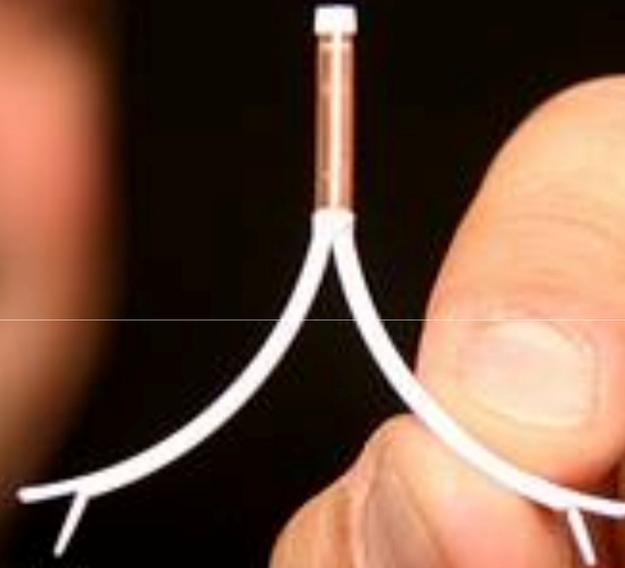
**Dentro dos padrões de bem estar animal
e consumo humano seguro.**

MAIS GORDAS E VAZIAS

C.O.R.T.

GENÉTICA BRASIL

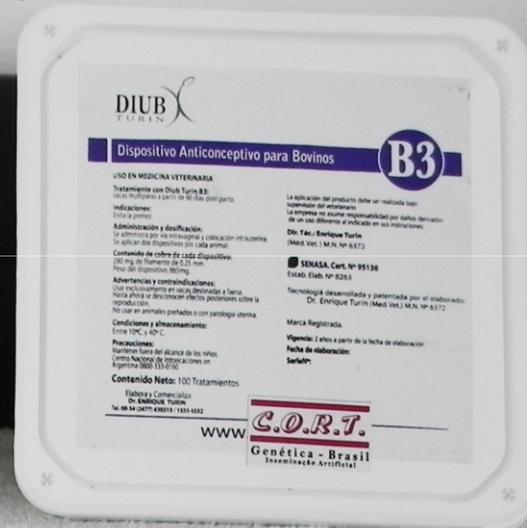
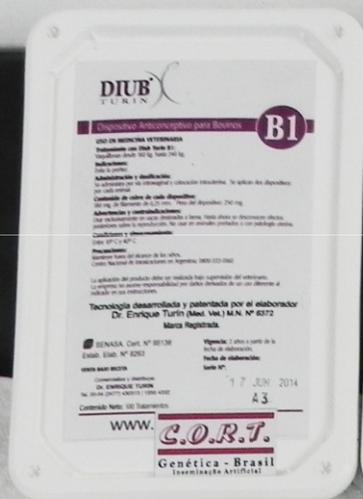
DIUB[®]
TURIN





DISPOSITIVO INTRAUTERINO PARA BOVINOS

Apresentação:





Recomendação

B1

**DIUB B1: Prepúberes e
Nuliparas desde 160kg**

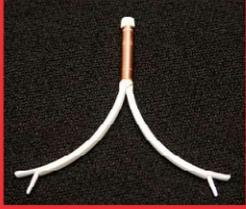
B2

**DIUB B2: Nuliparas a partir 280kg.
Vacas de 1 a 2 partos.**

B3

DIUB B3: Vacas de 3 ou mais partos.

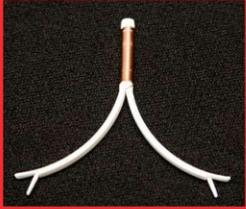




EFEITOS DO DIUB

1- Evita a prenhez indesejada

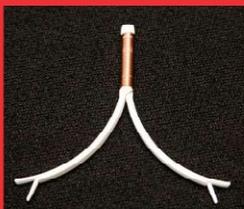
- 99% de eficiência anticonceptiva.
- Permite o melhor manejo das fêmeas tratadas dentro da propriedade.
- Evita o sacrifício de fêmeas prenhas.



EFEITOS DO DIUB

2- Melhora no ganho de peso diário

- Aumento da massa muscular e melhora na distribuição da gordura.
- Acelera o período de engorda de forma natural.
- Permanência recomendada \geq 2 - 3 meses.



EFEITOS DO DIUB

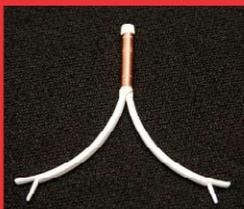
Tabela 01 - Ganho de peso médio de vacas tratadas com DIUB em dois estabelecimentos pecuários que foram diferenciados pela oferta de pastagem e pelo período de engorda.

ESTABLECIMIENTO I						ESTABLECIMIENTO II					
CONTROL n=10			DIUB n=20			CONTROL n=14			DIUB n=15		
Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%	Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%
0	379		386			0	389		381		
31	406	0.861	416	0.961	12%	31	397	0.267	399	0.570	113%
						63	405	0.258	410	0.460	78%
						108	429	0.375	432	0.463	23%

Fonte: Turin et al., 1997

- Monitorados registro de episódio de estro em 20% dos animais tratados DIUB, contra 100% controle.
- Diagnóstico de gestação 80% positivo no controle
- Diagnóstico de gestação 0% no grupo DIUB.

***Em condições inferiores de pastagem o estabelecimento II apresentou maiores diferenças em seus % (isto não significa mais ganho real)**



EFEITOS DO DIUB

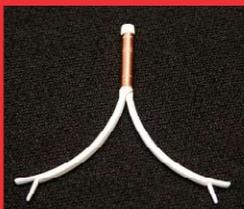
Tabela 02 - Mostra os resultados de três estabelecimentos em novilhas com peso médio entre 307 e 355 kg .

ESTABLECIMIENTO III						ESTABLECIMIENTO IV						ESTABLECIMIENTO V					
CONTROL			DIUB			CONTROL			DIUB			CONTROL			DIUB		
n=10			n=10			n=14			n=25			n=10			n=10		
Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%	Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%	Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%
0	327	----	335			0	316	-----	307			0	314		320		
36	355	0.244	353	0.516	111%	32	356	1.268	356	1.506	19%	236	385	0.300	395	0.315	5%
51	370	0.847	395	1.178	39%	65	393	1.100	399	1.303	18%						

Fonte: Turin et al., 1997

- Neste estudo ficou claro que o aumento do tempo de permanência do DIUB não melhorou o ganho de peso diário.





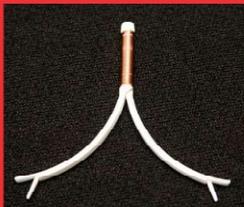
EFEITOS DO DIUB

Tabela 03 - Mostra o resultado em estabelecimentos onde foram colocados DIUB em terneiras (bezerras) com peso médio entre 171 e 206 kg.

ESTABLECIMIENTO VI						ESTABLECIMIENTO VII					
CONTROL			DIUB			CONTROL			DIUB		
n=15			n=15			n=276			n=500		
Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%	Día	Kg.	Kg/ día	Kg.	Kg/día	Dif.%
0	171		187			0	206		182		
35	179	0.232	198	0.312	34%	234	308	0.446	303	0.517	16%
95	199	0.290	217	0.321	11%						

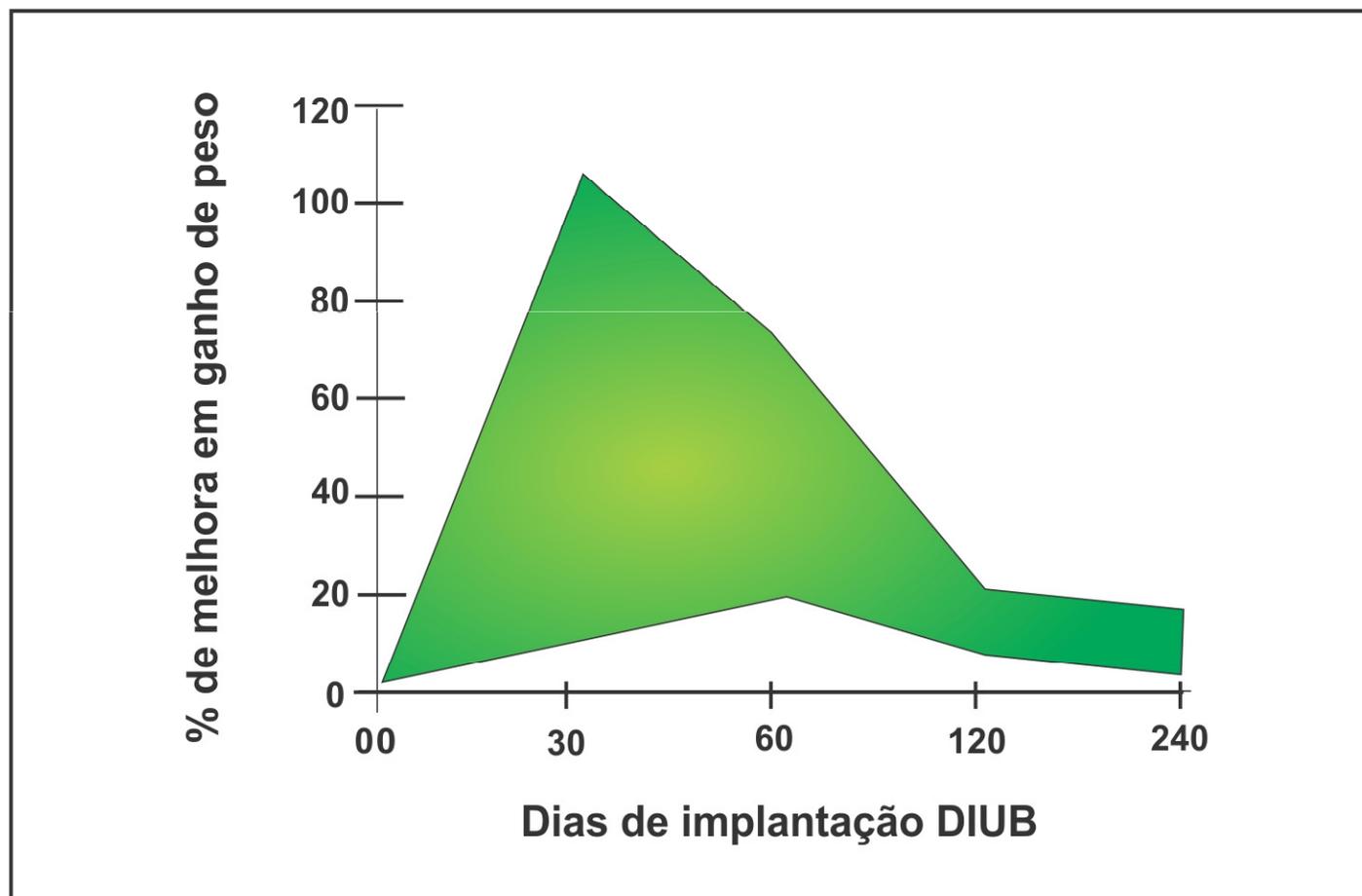
Fonte: Turin et al., 1997

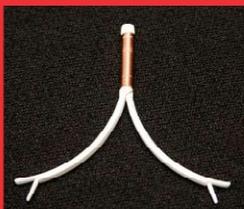
- Ficou claro que esta categoria apresentou o melhor desempenho em ganho de peso diário.
- Nesta categoria de terneiras (bezerras) o prolongamento do tempo de uso do DIUB não prejudicou o ganho de peso.



EFEITOS DO DIUB

% de ganho médio diário em relação ao tempo de implantação do DIUB

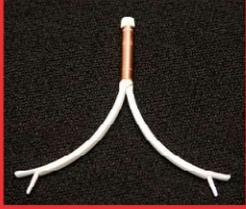




EFEITOS DO DIUB

3 - Supressão do Estro

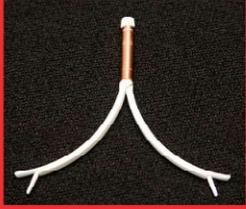
Categorias	% de supressão
Pré-puberes	Até 99%
Novilhas	em torno de 85%
Vacas	em torno de 60%



EFEITOS DO DIUB

4 - Não interfere na lactação

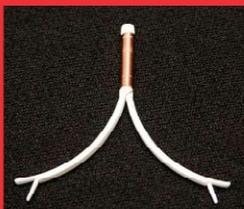
- Indicado para vacas de corte com cria ao pé de última cria
- Indicado para vacas de leite de última cria
- Indicado uso aos 60 dias pós-parto.



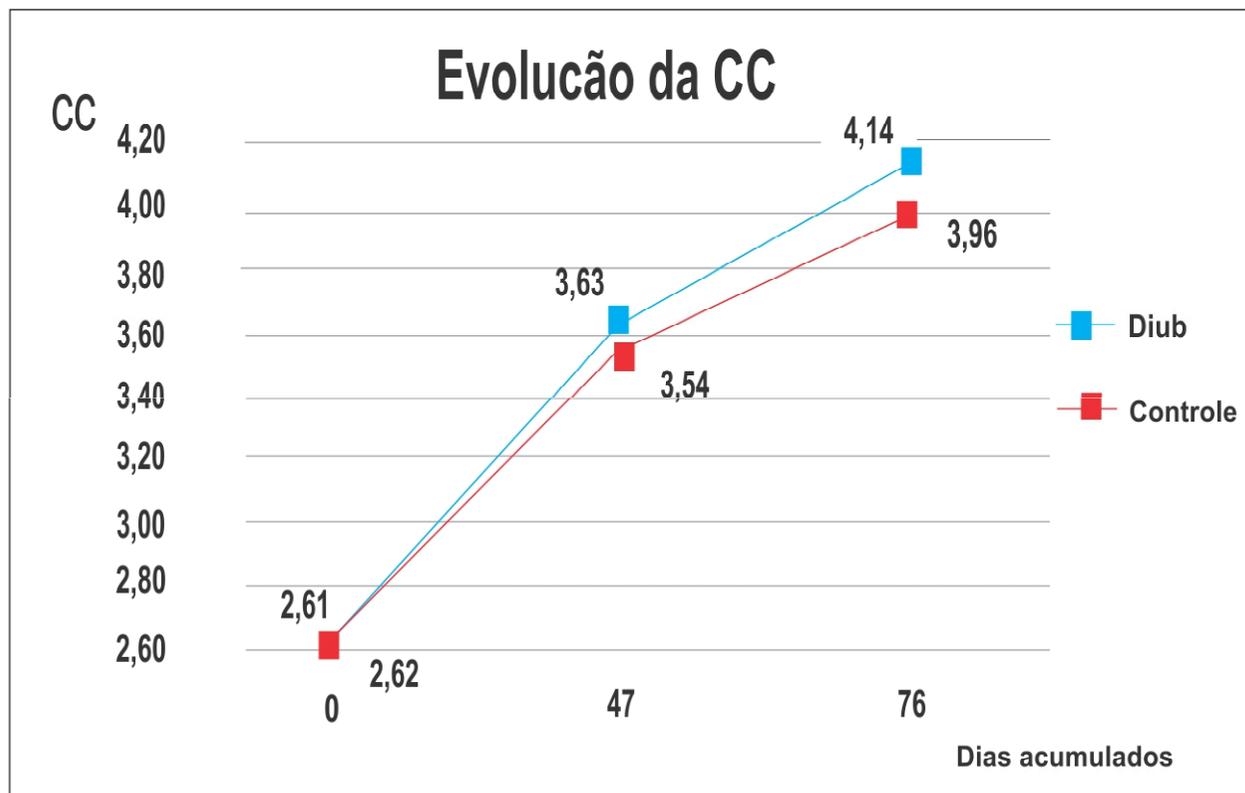
EFEITOS DO DIUB

5 - Melhora a qualificação da carcaça

- Melhora a qualidade da carne no que se refere ao aspecto e palatabilidade, pela melhor distribuição de gordura.
- Melhor preço por quilo no frigorífico.

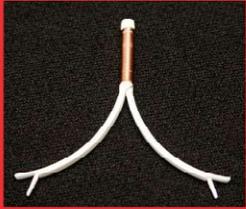


EFEITOS DO DIUB

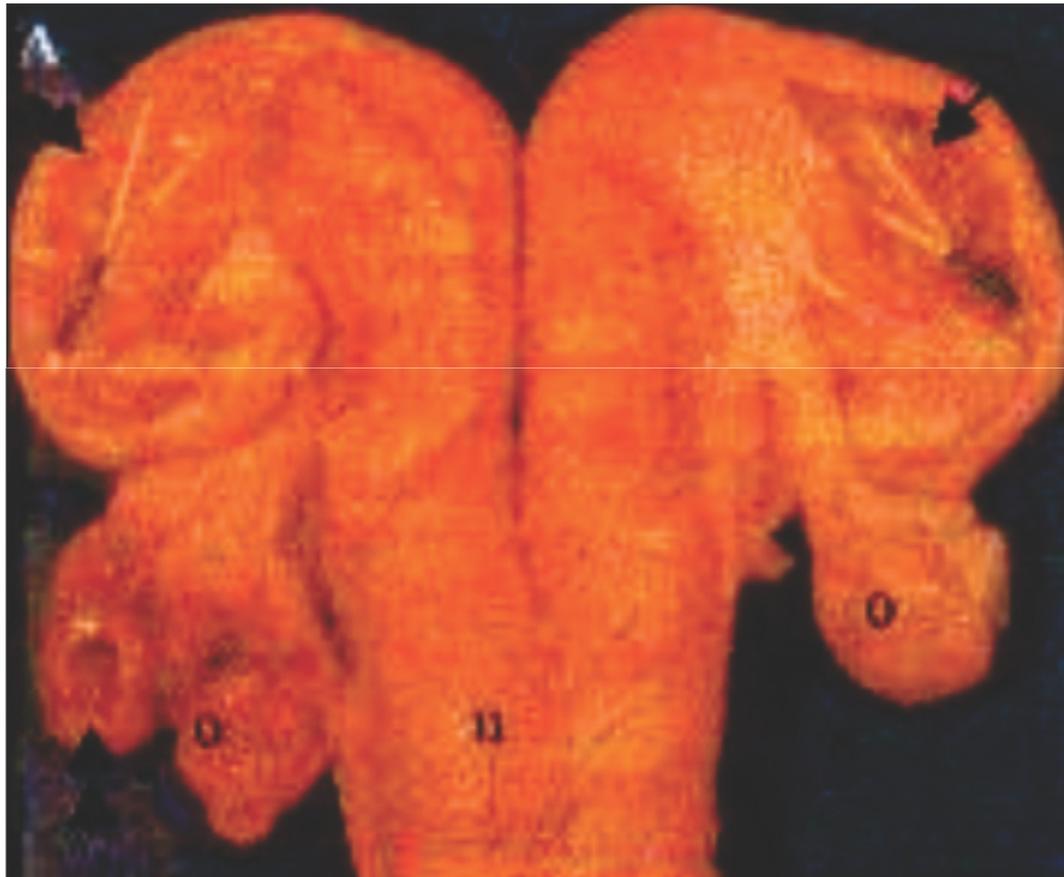


Fonte: Turin et al., 1997

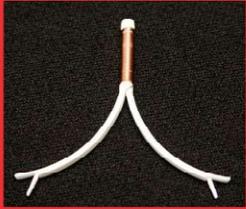
Média da condição corpórea das vacas DIUB medida no 105 dias de tratamento
(Teste DIUB Turin - Novembro 2009 Tandil)



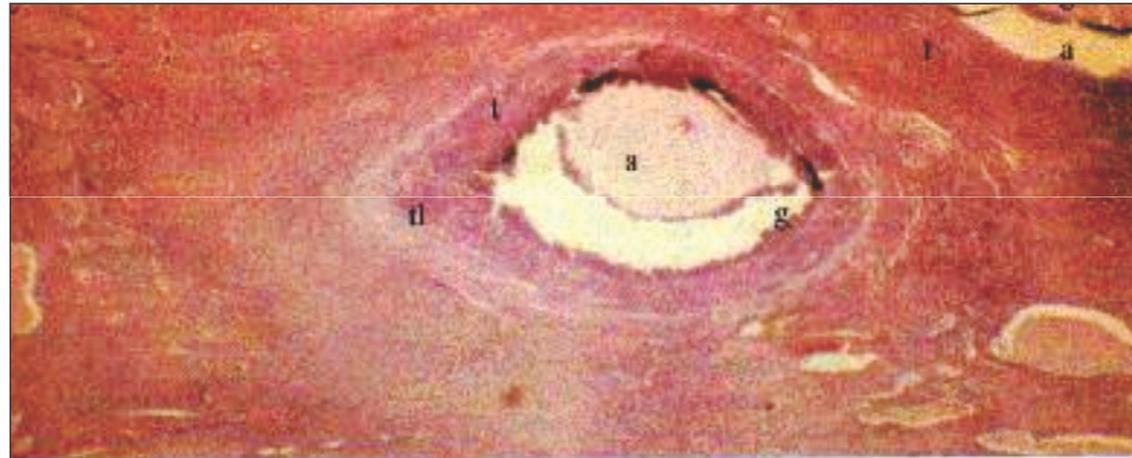
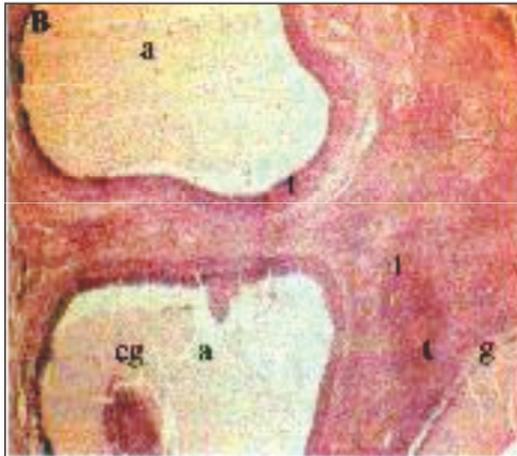
EFEITOS DO DIUB



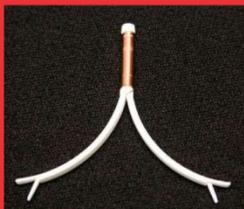
Útero- Ovário com o dispositivo DIUB colocado



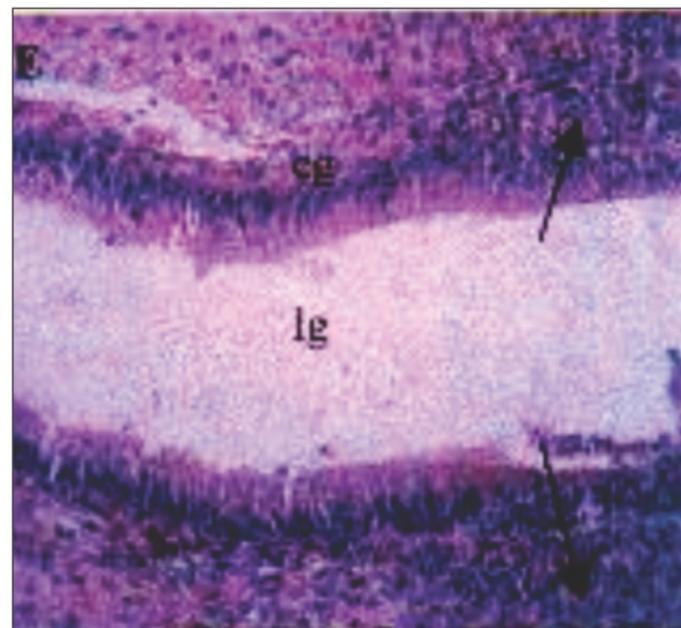
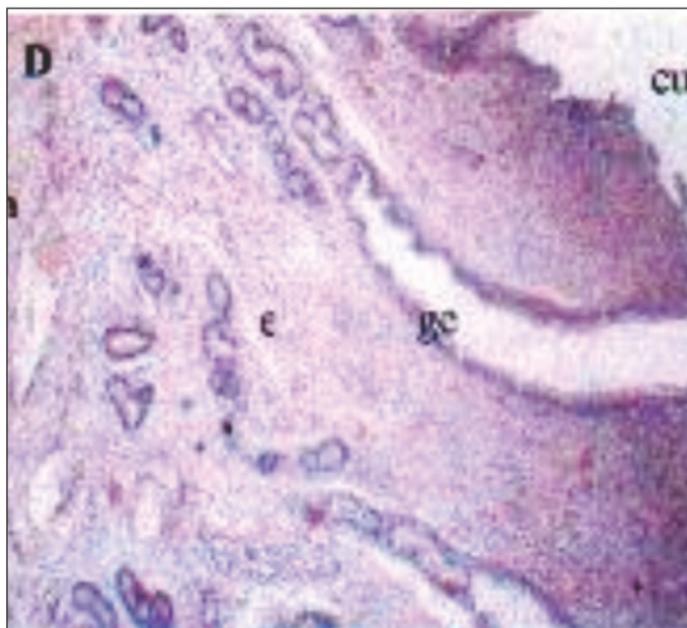
EFEITOS DO DIUB



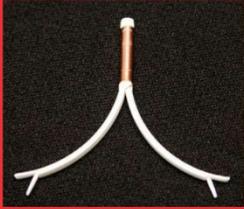
Corte histológico de ovários císticos de vacas DIUB



EFEITOS DO DIUB



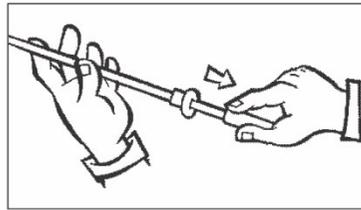
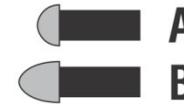
Corte histológico uterino de vacas DIUB



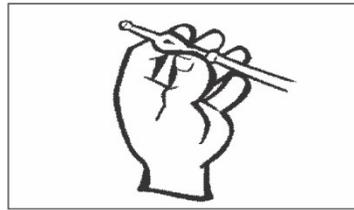
METODOLOGIA DE APLICAÇÃO

DIUB
TURIN

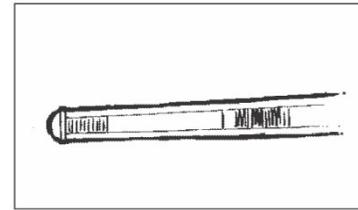
Instruções de uso:



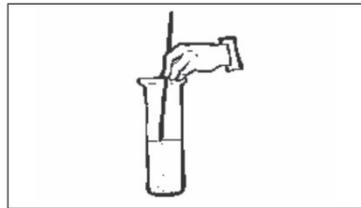
1. Buscar o tubo aplicador específico para o tamanho de DIUB TURIN a ser utilizado, desinfetado, e deslizar o êmbolo inferior para trás.



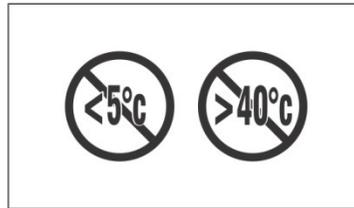
2. Buscar o dispositivo "A" (sem cabeça) pressionando suas extremidades e introduzindo no tubo aplicador, com a cabeça do mesmo para fora.



3. Uma vez introduzido o dispositivo "A" no tubo, introduzir o dispositivo "B" (com cabeça) da mesma forma, até que sua cabeça cônica cubra o topo do tubo.



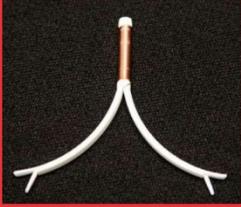
4. Submergir o tubo aplicador contendo ambos dispositivos em uma solução antiséptica. Opcionalmente pode-se passar vaselina ou outro lubrificante na extremidade do tubo aplicador.



5. Não manter o tubo aplicador carregado com os dispositivos por tempo prolongado nem expor a temperaturas extremas ($< 5^{\circ}\text{C}$, $> 40^{\circ}\text{C}$);



6. Imobilizar o animal por meio de um tronco e levantar a cauda.



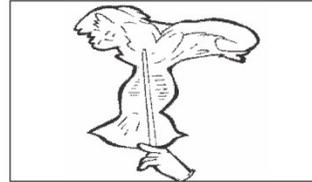
METODOLOGIA DE APLICAÇÃO



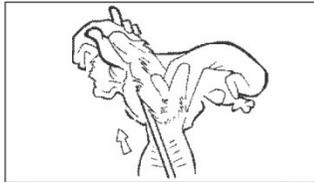
7. Proceder a separação dos lábios vulvares e introduzir o aplicador carregado com os dispositivos.



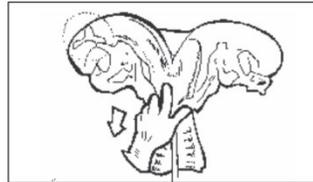
8. Via retal, com o auxílio de uma luva de palpação, utilize a mão livre para palpar a cérvix e firmá-la com os dedos indicador e polegar.



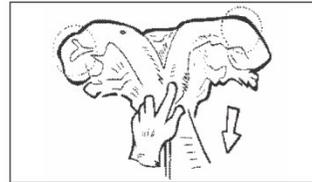
9. Introduzir o aplicador até ultrapassar a cérvix e chegar ao colo uterino.



10. Buscar um dos cornos uterinos e introduzir o aplicador até chegar no terço médio do corno (curvatura).



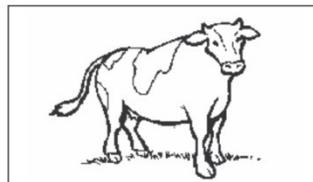
11. Depositar o primeiro dispositivo "B" assegurando-se que se abram suas extremidades para fixá-lo no corno. Verificar através do tato a distensão do mesmo.



12. Retirar o aplicador até o corpo do útero e voltar a introduzir no outro corno uterino até chegar ao terço médio (curvatura).



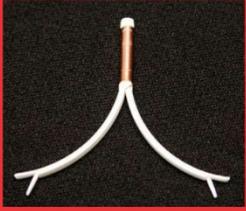
13. Depositar o dispositivo restante "A" e retirar o aplicador definitivamente.



14. Liberar o animal.

Importante: recomenda-se manter o tubo aplicador e seu êmbolo, ambos de aço inoxidável, em condições de assepsia (exemplo: água clorada 10%) entre cada aplicação.

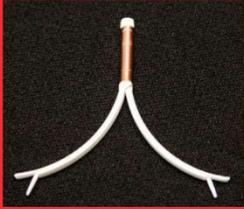




METODOLOGIA DE APLICAÇÃO



Importante: o processo de colocação deve ser guiado pelo braço livre do operador, introduzido dentro do reto do animal. O operador guia o procedimento, manejando a cérvix e os cornos uterinos. Deve-se ter cuidado especial em guiar o tubo aplicador, para não perfurar a parede do útero.



METODOLOGIA DE APLICAÇÃO



**Evita a entrada
de fêmeas prenhas
no frigorífico.**

**Produto
não hormonal, sem
período de carência
e sem resíduos
na carne.**

**Dentro dos padrões
de bem estar animal
e consumo humano
seguro.**

DIUB[®]
TURIN



C.O.R.T.

GENÉTICA BRASIL

**Muito obrigado
pela atenção.**

MAIS GORDAS E VAZIAS

